

# PRINCIPAIS ALTERAÇÕES CLÍNICAS ENCONTRADAS NO CAVALO DE CARROÇA DE PELOTAS-RS, RELACIONADAS COM O PERFIL DAS FAMÍLIAS DE CARROCEIROS

**OLIVEIRA, P. Douglas<sup>\*1</sup>; FEIJÓ, Lorena<sup>1</sup>; COSTA, G. Guilherme<sup>2</sup>; MARTINS, F. Charles<sup>3</sup>; NOGUEIRA, Carlos E.Wayne<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina Veterinária/FV/ UFPel, Brasil, <sup>2</sup> Méd. Vet. Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, <sup>3</sup> Med. Vet. Prof. Dr. Depto. de Clínicas Veterinárias/FV/ UFPel, Brasil, [\\*douglaspacholi@yahoo.com.br](mailto:*douglaspacholi@yahoo.com.br)

## 1. INTRODUÇÃO

Desde a domesticação, o equino tem sido cada vez mais utilizado nos diversos tipos de trabalho e desempenho atlético. Nos grandes centros urbanos, uma das atividades que mais cresce é a utilização de equinos de tração para o recolhimento e destino do lixo, entulhos produzidos, meio de locomoção e como forma barata de transporte de mercadorias. Segundo GOODSHIP & BIRCH (2001), como consequência, os animais são exigidos acima de seus limites naturais.

Os cavalos de carroceiros são submetidos a longas jornadas de trabalho, muitas vezes sem alimentação e hidratação adequadas. Considerando o grande número de pessoas que se utilizam dessa atividade e a quantidade de animais envolvidos, frequentemente sendo a principal ou única fonte de renda de um grupo familiar, essa prática se impõe como importante questão de bem-estar animal e humano (FERRARO et al, 2008).

A atividade econômica utilizando equinos para tração é uma prática comum na cidade de Pelotas/RS, sendo que cerca de três mil famílias dependem do cavalo para seu sustento (VELHO et al, 2007). O objetivo deste trabalho é relatar os principais problemas do cavalo de carroça da cidade de Pelotas/RS, relacionado com o perfil das famílias que deles dependem para tirar seu sustento.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido de janeiro de 2009 a julho de 2010 no Ambulatório Veterinário do Hospital da Faculdade de Veterinária da UFPel, o qual visa o atendimento dos cavalos de carroça pertencentes às famílias de baixa renda

de Pelotas/RS. Neste estudo, primeiramente foi realizada identificação e cadastro completo dos proprietários, onde são obtidas informações sobre nível de escolaridade, número de integrantes, renda familiar, além das condições de moradia. Posteriormente, todos os equinos foram submetidos ao atendimento ambulatorial. Neste processo buscam-se resgatar informações detalhadas em uma ficha clínica, na qual constam dados de identificação e histórico clínico. Subsequentemente, os cavalos foram submetidos a um exame clínico geral e específico, com o propósito de identificar possíveis transtornos clínicos que venham, porventura, comprometer sua integridade física. Conforme necessidade foram agregadas informações complementares de laboratório clínico, coleta de material para análise microbiológica, citológica, histopatológica e diagnóstico por imagem.

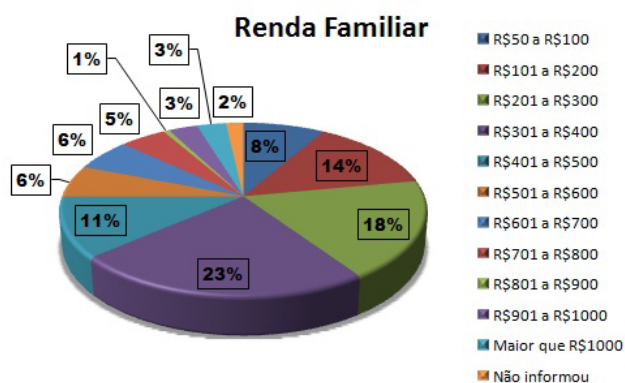
### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o período de janeiro de 2009 a julho de 2010, foram atendidos 579 animais pertencentes à espécie eqüina, sendo 302 machos e 277 fêmeas. Destes, 42% (n=246) foram cavalos submetidos a exame clínico para revisão, 5% (n=29) dos equinos manifestaram distúrbios clínicos no sistema reprodutor, 27% (n=156) expressaram lesões musculoesqueléticas, 24% (n=138) no sistema respiratório, digestório e Tegumentar, com distribuição equivalente entre eles. Tanto sistema circulatório, como oftálmico apresentaram índices relativamente inferiores (1%, n=5; para ambos). Conforme pode-se verificar nestes resultados, grande parte da assistência veterinária está vinculada a exames constantes de rotina clínica, que traduz a necessidade do acompanhamento de tratamentos já realizados, em consultas anteriores e controle endoparasitário.

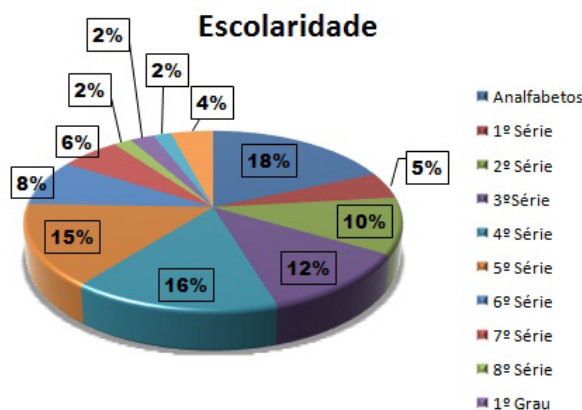
As lesões mais significativas musculoesqueléticas estão vinculadas a erros de ferrageamento, ausência ou imperfeição de casqueamento, concussão proporcionada pelo constante deslocamento em pisos irregulares, excessivamente rígidos e abrasivos, somados, provavelmente, a permanência exaustiva de horas de trabalho e tração além de sua capacidade corporal permitida. Tais observações clínicas já haviam sido descritas por STASHAK & HILL (2006), que registrou que o incorreto ferrageamento, erros de aprumos assumem caráter de elevada importância na falência da integridade musculoesquelética, comprometendo estruturas relacionadas deste sistema.

Lesões de vulva e queixas de abortos foram as principais observações clínicas identificadas no sistema reprodutivo, enquanto que, no sistema respiratório, enfermidades como adenite eqüina, sinusite maxilar, pneumonia aspirativa e ou infecciosa comprometeram a integridade deste sistema. Os distúrbios tegumentares mantêm-se dentro de um perfil muito próximo dos sistemas digestório e respiratório, com lesões variadas de pele e alopecias, dermatites, escoriações por arreamento indevido.

As informações cadastrais esclareceram uma oferta nutricional inapropriada a estes cavalos de tração. Variada lista de ingredientes, não aptos ao consumo eqüestre foram relatados por seus proprietários, chegando a ponto do fornecimento inadmissível de restos alimentares (vulgo lavagem), lixo, etc, muitas vezes comprometedor, vulnerabilizando a saúde digestiva destes indivíduos, e portanto, os induzindo a síndrome cólica. Tais fatos, já haviam sido descritos anteriormente por FEIJÓ (2007), que propõe como fatores desencadeadores dos distúrbios digestivos, a desinformação, ignorância, manejo incorreto e condições financeiras deploráveis dos proprietários, somados a condições nutricionais precárias, corroborando com as alterações clínicas encontradas neste trabalho. É evidente que, a opção nutricional fornecida a estes cavalos, em sua maioria, não supri as exigências orgânicas de manutenção e trabalho destes animais, mas refletem a competição e o perfil de pobreza (Figura 1), baixo nível de escolaridade (Figura 2) destas famílias que necessitam dos cavalos para seu sustento.



**Figura 1.** Distribuição de renda das 168 famílias atendidas pelo Ambulatório Veterinário durante o período de Janeiro 2009 a Julho de 2010.



**Figura 2.** Divisão da escolaridade das 168 famílias atendidas pelo Ambulatório Veterinário durante o período de Janeiro de 2009 a Julho de 2010.

#### 4. Conclusões

As principais alterações encontradas nos cavalos de carroça da cidade de Pelotas/RS são decorrentes do manejo inadequado, da alta carga diária de trabalho desses animais e da alimentação de baixa qualidade. Entretanto, isto ocorre devido a fatores culturais, sociais, falta de informação e principalmente a falta de poder aquisitivo dos cidadãos, que têm seu sustento familiar através da utilização destes animais, o que os impede de proporcionar um manejo apropriado que mantenha a saúde e o bem estar de seus equinos.

#### 5. Referências Bibliográficas

- STASHAK, T., HILL, C.; Relação entre claudicação e conformação. **Claudicação em equinos segundo Adams**, editora Roca LTDA, 5ª edição, São Paulo, SP, p 55 – 152, 2006.
- FEIJÓ, Lorena; **Principais alterações encontradas em cavalos de carroça de Pelotas-RS no período de maio de 2006 a maio de 2007**, XVI CIC – Congresso de Iniciação Científica, IX ENPOS, 2007.
- VELHO, J., **Inserção do Médico Veterinário nas Comunidades Carentes de Pelotas/RS**, 2º Salão de Extensão e Cultura - 2º SEC, 2007.
- FERRARO, C.C; **Avaliação da sanidade animal baseado em perfil sanguíneo, endoparasitário e físico dos cavalos de carroceiros no município de São José dos Pinhais/ PR**; 35º Combravet, Congresso brasileiro de Medicina Veterinária, 2008.
- OLIVEIRA, L. M; MARQUES, R. L.; NUNES, C. H.; CUNHA, A. M. O.; **Carroceiros e Equídeos de Tração: Um Problema Sócio-Ambiental**. Caminhos da Geografia – revista on line. V.8, n.24, Dez/2007, p. 204-216.